



Cesta Básica São Luís

Abril / 2015

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Paulo Eduardo Robson Mendes

COLETA DE CAMPO

Haryane Bezerra da Silva

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

REVISÃO TEXTUAL

Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Said Talge Pereira

Priscila Penha Coelho – Estagiária

COORDENAÇÃO

Felipe Macedo de Holanda

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE SÃO LUÍS/MA.

ABRIL DE 2015

Com base no Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo e que estabelece os produtos, assim como suas respectivas quantidades, que equivalem à Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica calculado pelo IMESC para o Município de São Luís foi de R\$ 264,84 no mês de abril de 2015.

Comparando ao mês anterior, março de 2015, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou um aumento de R\$ 2,11, ou seja, uma variação mensal de (0,8%).

Entre os produtos que compõem a cesta, 08 (oito) itens contribuíram para o seu aumento: o tomate (7,9%), o óleo (6,6%), a banana (4,7%), o pão (4,6%), o leite (4,2%), o feijão (2,1%), o açúcar (0,5%) e o arroz (0,3%). Enquanto 4 (quatro) itens apresentaram redução: a manteiga (-10,0%), a farinha (-6,6%), a carne (-5,7%) e o café (-0,3%).

TABELA 1: Custo da Cesta Básica em São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto (em R\$)			Variação Mensal	Variação Anual	Tempo de trabalho (horas)	
		abr/14	mar/15	abr/15			mar/15	abr/15
Carne	4,5 kg	49,13	60,73	57,24	-5,7%	16,5%	16:57:hs	15:59hs
Leite	6,0 l	16,72	15,35	16,00	4,2%	-4,3%	04:17:hs	04:28hs
Feijão	4,5 kg	27,46	21,88	22,33	2,1%	-18,7%	06:7:hs	06:14hs
Arroz	3,6 kg	8,11	8,66	8,68	0,3%	7,1%	02:25:hs	02:25hs
Farinha	3,0 kg	15,09	9,82	9,17	-6,6%	-39,3%	02:45:hs	02:33hs
Tomate	12 kg	40,82	43,93	47,41	7,9%	16,1%	12:16:hs	13:14hs
Pão	6,0 kg	47,15	44,61	46,67	4,6%	-1,0%	12:27:hs	13:02hs
Café	300 g	3,92	4,17	4,16	-0,3%	6,0%	01:10:hs	01:10hs
Banana	7,5 dz	26,56	26,89	28,16	4,7%	6,0%	07:30:hs	07:52hs
Açúcar	3,0 kg	5,55	5,53	5,55	0,5%	0,0%	01:33:hs	01:33hs
Óleo	900 ml	2,75	2,52	2,69	6,6%	-2,1%	00:42:hs	00:45hs
Manteiga	750 g	16,47	18,64	16,78	-10,0%	1,9%	05:12:hs	04:41hs
Total	---	R\$ 259,73	R\$ 262,73	R\$ 264,84	0,8%	2,0%	73:21hs	73:56hs

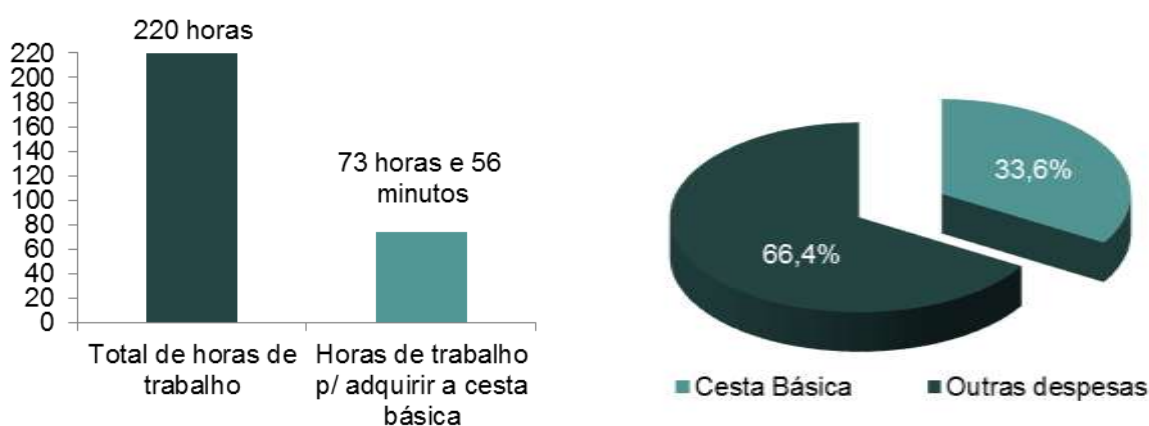
Fonte: IMESC

Nos locais pesquisados, verifica-se que a manteiga é o produto com maior oscilação de preço no mês de abril, ou seja, foi encontrado para este produto, em todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 15,79 e o valor mínimo de R\$ 6,79. A carne é outro produto que destaca-se com grande variação de preço, sendo o preço máximo e mínimo encontrado de R\$ 15,99 e R\$ 8,99 respectivamente. Por outro lado, o açúcar é o produto que apresentou menor oscilação de preço, sendo R\$ 2,85 o valor máximo e R\$ 1,49 o valor mínimo. O óleo, ocupa a segunda posição em menor divergência de preço, com os valores máximo e mínimo de R\$ 3,65 e R\$ 2,82, respectivamente. É importante

destacar que essas oscilações de preço devem-se não somente aos diferentes locais de pesquisa, mas também à influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas mensais, o trabalhador no mês de abril precisou laborar 73 horas e 56 minutos para obter um montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 33,6% da sua renda no mês de abril de 2015, para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica. Restando apenas 66,4% do salário mínimo disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

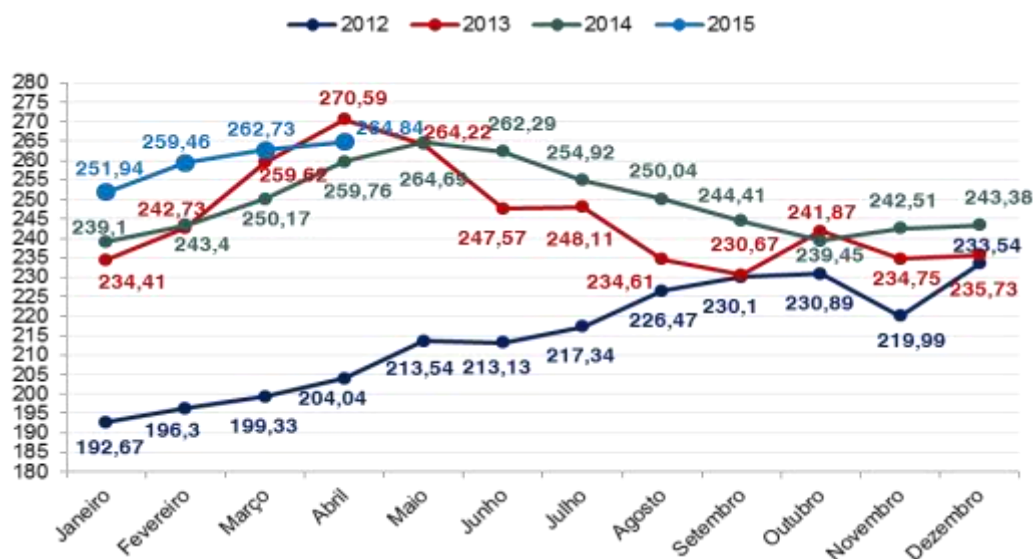
GRÁFICO 01: Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo Abril de 2015
– São Luís – MA.



Fonte: IMESC

Comparando com o ano anterior, seis produtos apresentaram aumento: a carne (16,5%), o tomate (16,1%), o arroz (7,1%), o café (6,0%), a banana (6,0%). A redução dos demais itens ficou da seguinte forma: a farinha (-39,3%), o feijão (-18,7%), o leite (-4,3%) e o óleo (-2,1%). A variação anual ficou em (2,0%).

GRÁFICO 02: Cesta Básica - São Luís/MA



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, o valor para o mês de abril de 2015, em São Paulo, foi de R\$ 387,05, obtendo dessa forma o maior preço entre todas as capitais pesquisadas, com a cidade de Aracaju apresentando o menor preço no valor de R\$ 281,61.

Em relação ao ranking das cidades mais caras, não houve mudanças significativas de posições em comparação com o mês anterior (março), destacando-se Campo Grande, Rio de Janeiro e Curitiba, passando de 10^a, 4^a e 7^a para 9^a, 3^a e 6^a, respectivamente. Enquanto Brasília, Porto Alegre e Manaus, que ocupavam a 6^a, 3^a e 9^a posição caíram para a 7^a, 4^a e 10^a neste mesmo período.

Tabela 02: Custo da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula – Abril de 2015.

Produtos	Centro-Oeste			Sudeste				Sul			Norte/Nordeste							
	Brasília	Campo Grande	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Aracaju	Belém	Fortaleza	João Pessoa	Manaus	Natal	Recife	Salvador
Carne	122,94	125,47	108,36	116,52	111,78	132,90	126,54	138,67	144,28	148,04	103,14	81,95	91,76	97,97	89,01	100,44	90,50	87,62
Leite	14,93	19,65	18,90	18,60	24,90	23,10	23,25	18,38	19,20	16,35	12,66	18,36	16,86	17,52	18,00	18,42	19,08	15,78
Feijão	23,00	20,70	21,74	23,31	20,07	22,32	20,79	19,04	22,41	20,61	18,90	19,49	20,66	23,94	23,63	20,57	24,44	22,55
Arroz	8,16	6,87	7,17	7,17	9,66	7,95	6,63	7,29	7,65	7,02	9,22	7,96	9,43	9,11	9,04	9,00	10,12	9,47
Farinha	4,55	3,66	4,35	4,32	4,56	4,50	3,65	2,99	4,44	3,08	12,12	12,00	7,83	10,35	11,37	9,57	12,12	14,82
Batata	20,88	16,38	17,16	15,96	18,78	21,24	20,10	18,36	17,70	15,78	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate	49,32	45,72	42,12	47,88	55,80	53,10	47,79	43,11	35,19	46,80	29,88	55,44	57,48	41,64	73,44	40,56	43,44	45,36
Pão	54,06	51,42	57,96	57,30	61,68	60,42	76,62	49,08	55,20	46,50	41,76	50,28	51,54	49,98	44,46	42,60	50,10	48,36
Café	8,80	8,42	9,01	9,05	9,94	9,09	7,54	8,77	10,96	8,84	3,38	5,05	4,55	4,38	4,42	4,52	4,67	4,25
Banana	26,03	24,30	19,50	26,25	29,33	27,45	20,78	32,33	22,80	31,13	29,18	47,93	31,20	21,83	34,13	30,60	27,30	43,50
Açúcar	7,53	4,74	4,53	4,26	6,75	5,52	4,68	5,25	6,09	5,28	5,79	7,14	5,34	4,86	5,34	5,07	5,28	5,49
Óleo	2,95	3,50	2,57	3,03	3,64	2,92	3,25	3,41	3,79	3,40	3,41	3,38	3,34	3,48	3,71	3,40	3,50	2,90
Manteiga	14,85	16,65	14,32	14,71	17,96	16,54	14,84	12,71	18,61	16,14	12,17	13,83	16,21	14,84	14,73	15,98	16,91	14,34
Gasto Mensal	358,00	347,48	327,69	348,36	374,85	387,05	376,46	359,39	368,32	368,97	281,61	322,81	316,20	299,90	331,28	300,73	307,46	314,44
Tempo de trabalho	99h57m	97h01m	91h29m	97h15m	104h39m	108h04m	105h06m	100h20m	102h50m	103h01m	78h37m	90h07m	88h17m	83h44m	92h29m	83h58m	85h50m	87h47m
Cidade mais cara	7°	9°	11°	8°	3°	1°	2°	6°	5°	4°	18°	12°	13°	17°	10°	16°	15°	14°

Fonte: DIEESE

Segundo o DIEESE, das 18 capitais, 17 apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros essenciais, sendo as cidades de Campo Grande (6,05), Rio de Janeiro (4,51), João Pessoa (3,98), Fortaleza (3,81), Salvador (3,79), Vitória (3,53), Aracaju (3,07) e Recife (2,97) as que apresentaram os maiores acréscimos, com apenas uma cidade registrando queda, Manaus (-1,73) .

Tabela 03: Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Abril/Março: 2015-2015

Capitais	Variação % (Abril/Março - 2015)														
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total	
Brasília	0,05	-6,10	-0,78	1,87	3,88	-10,54	15,37	1,58	3,77	6,16	-5,28	4,24	2,56	1,72	
Campo Grande	2,37	5,19	-4,17	1,78	-0,54	-8,39	45,98	3,38	0,72	10,20	-3,66	2,94	-0,42	6,05	
Goiânia	3,14	1,61	0,65	-0,42	-0,68	-7,74	5,41	-0,82	2,74	-0,41	1,34	4,47	-0,28	1,30	
Belo Horizonte	1,09	0,81	-0,77	-5,53	3,10	-24,43	18,75	0,42	-0,33	6,06	0,00	2,71	0,07	1,50	
Rio de Janeiro	1,03	3,11	-0,69	0,00	-1,30	-16,09	45,20	0,00	-1,19	1,84	2,27	6,12	-0,33	4,51	
São Paulo	1,65	2,30	-3,13	0,00	1,35	-7,09	12,38	0,90	-1,94	4,85	1,66	2,46	-2,01	2,03	
Vitória	1,20	3,70	0,63	-0,90	0,83	-5,90	27,64	0,47	6,35	1,12	-1,27	4,17	1,50	3,53	
Curitiba	4,01	3,84	-0,68	5,19	2,40	-10,53	14,05	0,99	3,06	-1,37	1,74	3,33	-2,00	2,77	
Florianópolis	1,91	-4,48	0,22	-2,30	-1,77	7,27	16,02	3,14	3,30	2,70	-6,45	-1,56	2,08	2,84	
Porto Alegre	0,45	6,38	-1,29	4,00	-1,91	-14,61	24,40	1,04	3,63	0,74	0,57	-0,29	-0,80	2,49	
Aracaju	1,51	0,96	5,23	-1,91	2,54	-	2,05	8,75	3,05	4,29	0,52	11,07	0,58	3,07	
Belém	-1,35	7,37	0,98	0,00	-0,99	-	7,19	0,96	0,20	-3,01	-2,06	5,62	-1,07	0,87	
Fortaleza	0,70	0,36	-0,63	1,51	1,16	-	21,27	2,14	0,66	-1,89	3,49	5,70	-0,80	3,81	
João Pessoa	0,65	-0,68	-2,76	1,67	-0,86	-	18,84	2,59	-0,23	17,37	3,85	5,45	0,95	3,98	
Manaus	-0,20	-1,64	2,38	-2,27	-3,56	-	-4,67	1,09	-2,64	-5,19	-1,11	11,41	-3,09	-1,73	
Natal	4,65	0,66	-6,50	0,78	-0,93	-	24,72	0,28	0,67	-1,45	4,32	3,66	2,17	3,98	
Recife	3,77	1,60	-1,25	1,10	-6,70	-	12,07	2,33	1,08	0,55	4,14	4,17	-0,18	2,97	
Salvador	1,15	1,94	-0,75	2,38	2,28	-	18,87	0,62	0,71	4,32	2,23	2,84	1,99	3,79	

Fonte: DIEESE/IMESC

No que se refere à variação de preço nas cidades pesquisadas pelo DIEESE, os produtos em destaque são: i) o tomate e o pão que apresentaram alta na maioria das capitais, com exceção de Manaus, para o tomate, e de Goiânia, para o pão; ii) o óleo de soja obteve alta em 16 (dezesesseis) capitais, com queda do preço somente em Florianópolis e Porto Alegre ; iii) o leite aumentou pelo segundo mês consecutivo na maioria das cidades; iv) e a batata, que permaneceu com queda no preço.